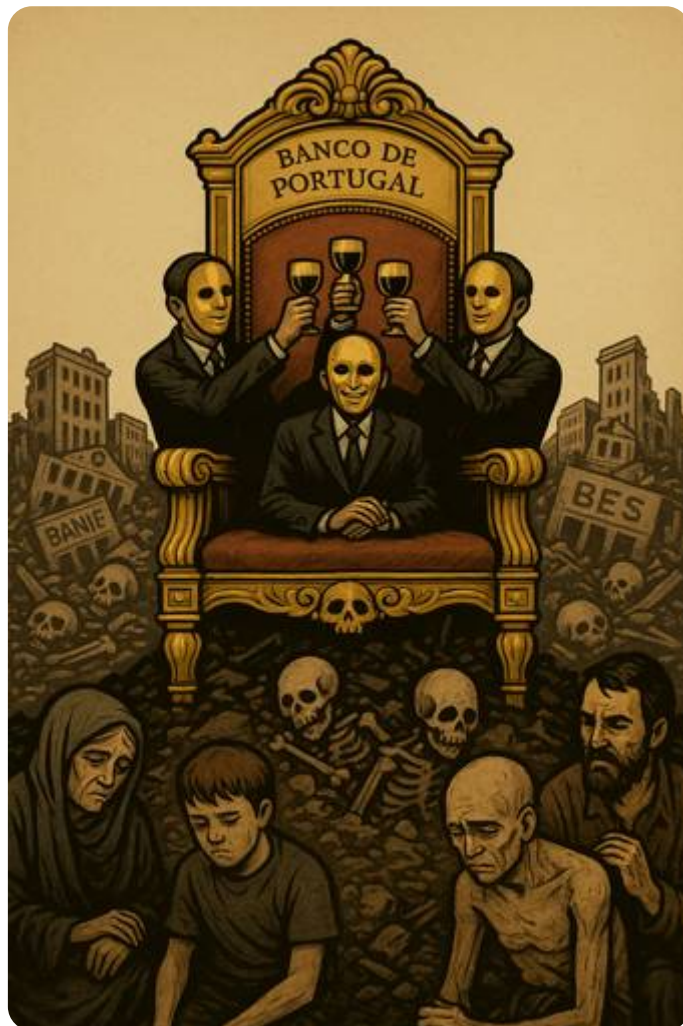


Os Senhores do Silêncio: Lacaaios de Luxo da Banca Corrupta

Publicado em 2025-07-26 09:26:40



Durante décadas, o **Banco de Portugal** ostentou um título pomposo: "autoridade supervisora do sistema financeiro". Mas essa pompa escondia um vazio funcional e um abismo ético.

Hoje, com escândalos atrás de escândalos, falências atrás de falências, e fortunas públicas escoadas como areia pelos dedos, temos a obrigação de dizer a verdade nua e crua:

O **Banco de Portugal** falhou.

E os seus **governadores foram cúmplices**, ou no mínimo, lacaios passivos, dos **poderes corruptos que arruinaram a banca portuguesa**.

Salários de Ouro, Serviço Zero

Os governadores e vice-governadores do Banco de Portugal recebem vencimentos superiores ao presidente do Tesouro dos EUA.

Num país onde a maioria da população sobrevive com salários mínimos e pensões de miséria, isto seria já em si uma afronta.

Mas a verdadeira obscenidade é que, **apesar desses salários dourados**, o Banco de Portugal:

- **Não previu nem travou a falência do BPN.**
- **Assistiu em silêncio à queda do BES, Banif e BPP.**
- **Ignorou transferências massivas para paraísos fiscais.**
- **Nada fez para impedir burlas, esquemas e fugas de capital.**

Onde estava a supervisão?

Onde estava a análise de risco?

Onde estavam os alertas públicos?

A resposta é simples: estavam **guardados nas gavetas do silêncio**, trancadas com as chaves do compadrio político e financeiro.

Centeno e os Outros: O Teatro da Respeitabilidade

Mário Centeno, atual governador, surge nas televisões como um técnico sereno, um economista "respeitado".

Mas o que fez Centeno de concreto para moralizar o setor bancário?

O que fez para romper com o ciclo de **nepotismo, captura regulatória e promiscuidade institucional**?

Nada.

Limitou-se a ocupar o cargo com o conforto de quem já serviu o sistema — como ministro das Finanças — e agora apenas o vigia à distância, com um sorriso tecnocrático e uma linguagem que nada diz.

O Povo Empobrece, os Banqueiros Fogem

Enquanto isso, o povo português foi chamado a pagar as faturas da incompetência e da corrupção:

- Pagámos **milhares de milhões** para "salvar" bancos falidos.
- Vimos **poupanças desaparecer**, negócios falirem, vidas arruinadas.
- E **nenhum banqueiro de topo** foi verdadeiramente responsabilizado.

Os supervisores? Continuam nas suas cátedras de prestígio, fingindo que tudo está sob controlo.

Fazem conferências, escrevem artigos, aparecem na televisão como "especialistas".

Mas são, na prática, **guardiões da podridão, embaixadores do status quo, lacaios dos poderes podres**.

Um Banco para Quem?

O Banco de Portugal **não serve o povo.**

Serve os interesses dos que têm poder para o moldar à sua imagem:

— banqueiros, políticos, grupos económicos e lóbis obscuros.

É uma **instituição capturada**, esvaziada da sua missão, mas inflada com milhões e vaidades.

O que resta, então?

Resta **indignar-se.**

Resta **denunciar.**

Resta exigir um novo modelo de supervisão, independente, transparente e verdadeiramente ao serviço dos cidadãos.

**Porque um povo que não supervisiona os seus supervisores...
será eternamente enganado por eles.**

Artigo de [Francisco Gonçalves](#) in Fragmentos de Caos

**Sentados em tronos dourados erguidos sobre ossadas de
bancos falidos,
os governadores do Banco de Portugal brindam à
impunidade.**

Vestem fatos caros, falam como sábios,
mas são apenas funcionários de luxo ao serviço do regime
que devorou o país.

Nada viram, nada disseram, nada travaram.

E no entanto, continuam — sorrindo para as câmaras —

como se fossem guardiões do interesse público,
quando na verdade foram cúmplices silenciosos do saque.

Não passam de lacaios — pagos em ouro, mas com a alma hipotecada.



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo -
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]